



**FUNDAÇÃO MARIA ROSA MELO E FARO CARVALHO BORGES
DA GAMA & FILHOS**

RELATÓRIO DE CONTAS E ACTIVIDADES

Exercício de 2022

Ao Conselho de Administração,

Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à Vossa apreciação o relatório de contas e atividades do exercício, findo em 31 de Dezembro de 2022, e correspondente proposta de aplicação de resultados.

ÍNDICE

I. PREDIAL	3
1. GESTÃO INQUILINOS	3
2. OBJETIVOS PARA 2023	6
II. FUNDAÇÃO INVESTIGAÇÃO E CULTURA	7
III. COMPARTE & EDUCAÇÃO	8
1. COMPARTE GERAL.....	8
2. COMPARTE & INTEGRAÇÃO	15
3. COMPARTE INTER-ÁREAS	17
4. COMPARTE ANÁLISE FINANCEIRA	18
5. COMPARTE PRESPECTIVA PARA 2023	20
VI. PRODUÇÃO AGRÍCOLA	21
1. INVESTIMENTOS	22
VI. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	23
1. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	25
2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	26

Handwritten signature:
LMPel
Rozalmas
@

ASPETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE DO EXERCÍCIO

I. PREDIAL


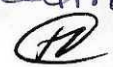
1. GESTÃO INQUILINOS

Informação sobre as frações arrendadas - novos inquilinos, rescisão de contratos e alterações aos valores de renda mensal, assim como gestão geral dos prédios urbanos, manutenções e investimentos;

A Fundação Maria Rosa é proprietária de 4 prédios urbanos no Centro de Lisboa, e 1 prédio urbano no extremo ocidental da capital. Totaliza 24 frações para habitação e 6 para serviços/comércio. Desde a sua constituição, em 2013, a Fundação Maria Rosa tem tido como missão, nesta área, a reabilitação integral de todos os edifícios, fazendo-o de forma faseada ao longo dos anos, ou com investimento próprio ou através de parceria com os próprios inquilinos. Pretendemos não ter espaços livres, de forma a permitir acompanhar as necessidades da sociedade.

A nível de gestão de arrendamentos fizeram-se, em 2022, 6 novos contratos e 2 aditamentos. Ficou concluído o processo de despejo de um inquilino.

Iniciámos o ano de 2022 com 6 andares vagos - 1 andar muito estragado a precisar de recuperação a 100%, 2 andares totalmente recuperados ao longo do ano de 2021, outro vago e pronto a entrar novos inquilinos, outro degradado parcialmente e ainda uma 6a fração melhorada devido à resolução do problema estrutural do edifício onde se encontra - a fachada tardoz do edifício estava


Fundação Maria Rosa

3/26

rachada, e, após este arranjo o andar valorizou-se e foi possível arrendar por um valor superior face ao que estava no último contrato.

Desde Julho 2020 que deixámos de receber a renda mensal de um inquilino e após várias reuniões de negociação para perdoar parte da dívida e renegociar o valor possível que pudesse pagar, o inquilino continuou em incumprimento. Em Janeiro 2021 demos início ao processo de litígio para efetivar o despejo. Durante todo o ano de 2021 o inquilino liquidou apenas 1.000€ e em 2022 a fração foi nos entregue, pelo agente de execução, no fim de Setembro.

Os 2 andares vagos que tinham sido recuperados integralmente, assim como os outros 2 que estava um recuperado e outro a aguardar o arranjo estrutural no edifício, iniciaram novos contratos de arrendamento no primeiro trimestre do ano.

O andar que estava muito estragado, celebramos um contrato de arrendamento onde a recuperação é feita pelo inquilino. Por último, conseguimos através de várias parcerias reabilitar o andar que estava degradado parcialmente e cedemos, sem custo, a famílias refugiadas da guerra da Ucrânia.

No fim de 2022 foram rescindidos 2 contratos, por vontade dos inquilinos, totalizando no fim do ano 2 frações para habitação livres e 1 espaço comercial que transitaram para o ano de 2023 sem inquilinos.

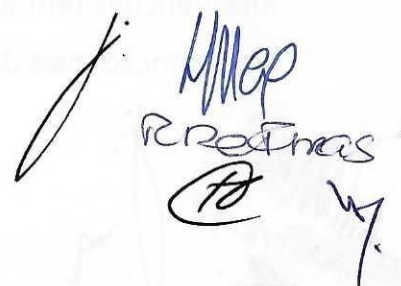
Quanto ao orçamento para o ano de 2022, tinha sido aprovado um investimento de 80% das receitas dos edifícios do centro de Lisboa, na recuperação destes mesmos, de forma a concluirmos a recuperação da fachada tardoz de 1 dos edifícios, assim como os processos de aumento de ramais de eletricidade em 3 dos 4 prédios urbanos do centro de Lisboa, entre outras intervenções. No entanto, o

J.
MAR
Próximas
A

investimento maior, na fachada tardoz de um dos edifícios, teve um desvio de 10% face ao que foi orçamentado, pois surgiram trabalhos extra cujo investimento devia ser cumprido durante a recuperação do tardoz do edifício, nomeadamente na reabilitação de todos os patins das escadas de incêndio da fachada tardoz. Ao longo do ano, foi reavaliado os valores a investir, e definiu-se que uma parte desse investimento 20% iria ser utilizado para fazer face a necessidades noutras áreas da operação da Fundação Maria Rosa. Desse modo, o arranjo interior de uma das frações não foi executado, e uma intervenção geral no muro tardoz de 3 edifícios também não.

As colunas de eletricidade dos edifícios no centro de Lisboa têm sido reabilitadas ao longo dos últimos anos, tendo já os 4 edifícios sido intervencionados, e, com a recuperação interior de várias frações, os inquilinos têm vindo a partilhar que precisam contratar mais potência, de forma a poderem aquecer as suas casas. Para isso era necessária a intervenção nos ramais de forma a contratarmos mais potência para cada edifício – estas intervenções foram uma prioridade e ficaram concluídas este ano. Finalizamos também a recuperação dos espaços comuns no interior do edifício que ainda estava em falta - (pinturas das madeiras – rodapés e arranjo da escadaria nos 6 andares, bem como o corrimão).

Quanto às manutenções gerais, foram feitas ao longo do ano as habituais limpezas de algerozes e telhados, desentupimentos de varandas e canalizações no interior das frações, arranjo de infiltrações provocadas por entradas de águas pluviais do telhado, algerozes ou varandas, os habituais arranjos e pequenas alterações nas frações onde se iniciam novos contratos, tendo o valor orçamentado para o ano de 2022 sido respeitado.



Apesar de termos tido várias oscilações ao longo do ano, o saldo final é positivo, tendo as receitas da área predial aumentado em 5% face ao orçamento. Acabamos o ano com boa previsão para 2023 - com 2 frações para habitação prontas a arrendar por valores atualizados de mercado e uma fração de comércio recuperado recentemente.

2. OBJETIVOS PARA 2023

OBRAS – INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO

- Investimento Geral - Uniformização das cores das 3 fachadas substituindo caixilharia em 6 fracções no Largo Andaluz 25, 28 e Rua de Santa Marta 88 - Total: 36.000€;
- Manutenção Geral com reparações na fachada Andaluz 25 - Total: 35.140€.

PRESSUPOSTOS

Abrandar o mais possível com os investimentos, de forma a permitir a Fundação liquidar os empréstimos dos últimos anos. Sabendo que há 12 frações para habitação que estão totalmente recuperadas, se houver necessidade de intervenções têm que manter a qualidade, ou seja, representam intervenções de manutenção mais dispendiosas.

MAR
Rosa
Maria



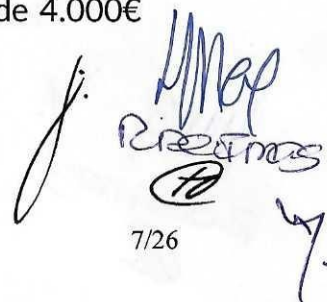
As 12 frações que estão por recuperar, ficam sujeitas a avaliação. Se estiverem em muito mau estado – têm que ficar desocupadas até haver liquidez para investir. Se estiverem capazes de fazer um arrendamento baixo, pode-se pensar, sabendo que o valor da renda mensal pode sofrer uma desvalorização entre 50% a 75% do valor de mercado. A alternativa, é, ceder as casas para receber, temporariamente, alguém em situação de fragilidade financeira ou negociar alguns investimentos por parte do inquilino compensando com períodos de carência maiores ou rendas mais baixas.

II. FUNDAÇÃO INVESTIGAÇÃO E CULTURA

Ultrapassadas as restrições impostas nos anos anteriores pela pandemia da Covid 19, em 2022 foi dado um novo impulso à parceria entre a Fundação e a UTAD na área da investigação.

Assim, no final de 2022 foi assinado um protocolo que institui as “Bolsas de doutoramento Fundação Maria Rosa” que pretendem apoiar estudantes de doutoramento em áreas que a Fundação considere estratégicas para a atividade que desenvolve, e que possuam uma forte componente de inovação e investigação aplicada na área das ciências agronómicas, enológicas, sociais e económicas ou outras áreas de interesse.

Neste protocolo, a Fundação Maria Rosa irá atribuir duas Bolsas de Doutoramento a estudantes matriculados na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), no ano letivo 2022/2023, no valor máximo de 4.000€



Handwritten signature and stamp of Fundação Maria Rosa. The stamp includes the text "Fundação Maria Rosa" and a circular logo with the letters "FM". Below the stamp, the number "7/26" is written.

(quatro mil euros) anuais por bolsa, durante o período máximo de 4 (quatro) anos.

Com a assinatura deste novo protocolo de bolsas de doutoramento, ficam suspensos todos os protocolos assinados anteriormente com a UTAD, nomeadamente o “Prémio de Investigação”, “Conferências Douro” e Bolsas a estudantes de licenciaturas.

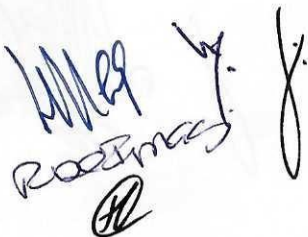
No relativo ao protocolo estabelecido em 2017 entre a Fundação e a PORVID/ADVID, em 2022 deu-se continuidade aos trabalhos da instalação do campo de ensaio de “Códega de Larinho” na Quinta do Carvalho, nomeadamente na formação das videiras enxertadas em 2020, estando esta parcela já muito próxima da sua entrada em plena produção.

III. COMPARTE & EDUCAÇÃO

1. COMPARTE GERAL

COMUNICAÇÃO

- Newsletter bimensal
- Publicações semanais nas Redes Sociais
- Atualização de estratégia de comunicação nas Redes Sociais
- Relatório de atividades
- Mudança do site ComParte (criação de novo site na plataforma Wix)





SUSTENTABILIDADE

- Pesquisa de fontes financiamento (em permanência)
- Trabalho sobre Proposta de Valor ComParte
- Trabalho sobre a Teoria da Mudança ComParte
- Estratégia para financiamentos ComParte a curto (2022), médio (2023-2024) e longo prazo (2024-2026).
- Estabelecimento de contactos e parcerias com diversas novas entidades
- Estabelecimento de contactos para patrocínios e apoios pontuais em atividades (Apoios recebidos da Portugália, Delta, Sumol/Compal).
- Projetos/Atividades financiados externamente:
 - Embrace (AMIF)
 - Jovens Menores não acompanhados (FAMI-Século)
 - Campo de Férias jovens 2022 (Santa Casa Misericórdia Lisboa)
 - Eventos de Lançamento do caderno “Será que isto é para mim” (Gulbenkian)
 - Participação no Philea Forum em Barcelona (Gulbenkian)
 - ComParte & Meeru Aproxima – encontro e caderno (Meeru)
 - Academia do Ativismo (ANIMAR)

ATIVIDADES

- Estratégia em equipa
- Atividades de teambulding
- Formação:
 - Respostas com Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (Aldeias de Crianças SOS)
 - Teoria da Mudança (Forandringsfabrikken)
 - Cultura Afegã (Hamid)


Rosa F. M. S.

9/26

- Teoria da Mudança (Ana Avilez, ex-Ashoka)
- Disseminação de Metodologia (Forandringsfabrikken)
- Participação à Luz dos Direitos das Crianças e Jovens (Learning For Well-Being Foundation)
- Os Princípios da Learning For Well-being (Learning For Well-Being Foundation)

RESULTADOS

- N° de Prós envolvidos: 175, dos quais, 153 novos Prós
- N° de sessões: 46
- N° de Encontros com decisores/profissionais: 3
- N° de Conferências ComParte: 2
- N° de Conferências de partilha de conhecimento: 8
- N° de Formações de partilha de conhecimento: 11
- N° de Reuniões de partilha de conhecimento: 2
- N° de ComPrós: 4
- N° de ComParte em Fusão: 2

LANÇAMENTO DO CADERNO “SERÁ QUE ISTO É PARA MIM?” [Janeiro e Março 2022]

Como continuidade do Projeto 15/25 Participa, realizaram-se, em parceria com Gulbenkian, dois eventos de lançamento público do caderno “Será que isto é para mim?”. Memória do evento enviada aos participantes aqui: [Memória Iniciativa e Evento.pdf](#)

- Evento Online [12 janeiro] – 80 participantes (no evento contámos com as partilhas de prós e de 3 decisores nacionais)
- Evento Presencial [4 março – Gulbenkian] – 60 participantes

MAR 2022
Rosa

NOVO PROJETO EDUCAÇÃO – COM(UNIDADE) ESCOLA

Durante o ano 2022 continuou a ser projetado com parceiros uma base para um novo projeto grande na área da Educação, focado na colaboração entre jovens e adultos. Destaca-se deste ano o envolvimento de comunidades escolares (Escola da Amora e Escola da Bobadela) no desenho participado deste projeto, adequando às necessidades locais.

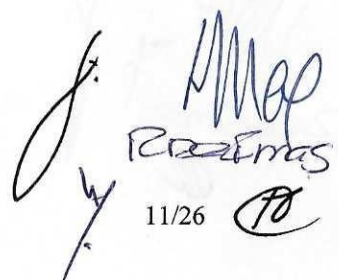
PROJETO CP4 EUROPE “STRENGTHENING NATIONAL CHILD PARTICIPATION FRAMEWORKS AND ACTION IN EUROPE” [Março 2022]

A desafio da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ), o ComParte participou numa das fases do projeto CP4Europe, que decorreu em Portugal. Esta participação envolveu:

- Sessões de auscultação jovens sobre as suas experiências e recomendações de sobre participação (4)
- Análise de conteúdo e produção de relatório.

WORKSHOP INTERATIVO NA SEMANA CULTURAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLA TEMPLÁRIOS (TOMAR) [Junho 2022]

A desafio do Agrupamento de Escola Templários o ComParte participou, com a divulgação do Caderno “Será que isto é para mim?”, na 5ª Semana Cultural - Essência | Ser Humanidade: Semana Cultural, da Criança e do Ambiente - uma iniciativa da Junta de Freguesia São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, da


11/26

Câmara Municipal de Tomar e do Agrupamento de Escolas Templários. A participação do ComParte envolveu:

- Sessões de auscultação com uma turma sobre as suas experiências e recomendações de sobre participação
- Workshop para Profissionais e Decisores (do Agrupamento de Escolas e da Câmara Municipal de Tomar) sobre participação de jovens, guiado pelas experiências e recomendações dos Prós de Tomar.

PROJETO SOBRE DISCRIMINAÇÃO RACIAL NAS ESCOLAS [Junho- Dezembro 2022]

A desafio do Alto Comissariado para as Migrações (ACM) o ComParte realizou um processo de auscultação de jovens com origens diversas sobre as suas experiências de discriminação, como forma de complemento à produção de um **Guia governamental para a prevenção e combate à discriminação racial nas escolas**. Este projeto envolveu:

- Sessões de auscultação de jovens (19)
- Análise de conteúdo e produção do Caderno "*Discriminação Racial nas Escolas - Quando ouvimos as experiências e recomendações dos jovens*":

https://www.comparte.pt/files/ugd/bd68fa_da6fe94e723046abaf43e7aad3167fac.pdf

Handwritten signature and initials:
Rosa Fina
@




ACADEMIA DO ATIVISMO – ANIMAR [Outubro 2022]

A desafio da **ANIMAR** o ComParte foi co-dinamizador da edição de 2022 **Academia do Ativismo**, um evento que decorreu ao longo de 4 dias. Este projeto envolveu:

- Acompanhamento dos 4 dias de evento
- Sessões de auscultação de jovens com grupo de jovens participantes (11 jovens de diferentes regiões do país)
- Comprós (momentos de conexão e criação de ligação entre equipa e prós)
- Análise de Conteúdo
- Dinamização de Encontro entre prós e decisores nacionais (Secretária de Estado da Igualdade e das Migrações, Secretária de Estado da Inclusão, um membro da Direção do Conselho Nacional da Juventude e um membro do Conselho Diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude)
- Produção de documento final de resumo: Documento de Sistematização de Propostas- Academia Ativismo 2022.pdf

AÇÕES DE PARTILHA DO CONHECIMENTO DOS PRÓS

- Participação no Conselho consultivo de Projeto de Educação para Cidadania da Fundação Gonçalo da Silveira [11 fevereiro]
- Participação no evento “Escola de Política para a Cidadania Global”- IPDJ [20 fevereiro]
- Participação em Audição do Conselho Nacional de Educação - convite CNE [21 fevereiro]
- Painel de prós na Conferência Creative Approaches to Democracy Education – Universidade Nova Lisboa [12 março]



R. ROSAS
13/26


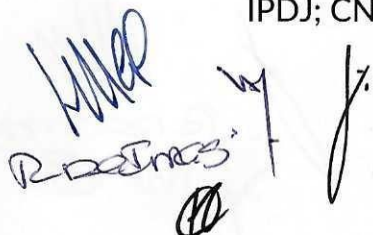
- Aula sobre “Adolescência” na Faculdade de Psicologia da UL [4 abril]
- Formação para profissionais da área da Educação integrada no Bootcamp Transformers e Escolhas [19 abril]
- Participação no episódio do Podcast “Take It Live” [11 Maio]
- Aula sobre “Participação de Jovens” na Faculdade de Psicologia da UL [17 maio]
- Dinamização de Workshop no 2º Encontro Nacional de Autonomia e Flexibilidade Curricular – Evento do Ministério da Educação em Santa Maria da Feira [24 maio]
- Apresentação do caderno “Será que isto é para mim” no Philea Forum 2022 Barcelona (30 maio –2junho)
- Participação na Consulta Nacional para a Pré-Cimeira "Transforming Education Summit" [8 junho]
- Painel de Prós no Encontro “Cities of Welcome” [9 novembro]

CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RELAÇÕES DE PROXIMIDADE COM PRÓS

- Realização de 2 ComPrós

CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RELAÇÕES COM PARCEIROS, PROFISSIONAIS E DECISORES

- Reuniões Regulares com parceiros de criação de projeto Comunidade Escola
- Novas Parcerias: *Learning For Welbeing*; Agrupamento Escola Templários; IPDJ; CNE; SCML





- Fortalecimento de relações com: DGE; ANIMAR; ASHOKA; FPUL; ACM; Gulbenkian

2. COMPARTE & INTEGRAÇÃO

EMBRACE [Janeiro-Dezembro 2022] COMPARTE GERAL

Em janeiro 2022 deu-se o arranque do projeto internacional EMBRACE, com atividades e produtos ao longo de todo o ano:

- Reuniões mensais de parceiros
- Articulação com parceiros (nacionais e internacionais)
- Report de todas as atividades
- Gestão financeira do projeto
- Avaliação projeto (Work package 6)
- Comunicação de projeto (Work package 7)
- Conferência de arranque projeto (online) [janeiro]
- Sessões com prós sobre “Participação Política” (Work package 2) [fev-mar]
- Study Visit Grécia (Work package 3) [fevereiro]
- Acompanhamento de parceiros locais na implementação de Workshops a Prós e Decisores em Lisboa, Braga e Guimarães (Work Package 3)
- Formação Parceiros na metodologia ComParte – Listening Sessions
- Formação Parceiros na metodologia ComParte – Content Analysis + Encontros
- Sessões auscultação de Prós - Lisboa, Braga e Guimarães (Work package 4) (12 sessões) [out-nov]
- Acompanhamento de Prós na formação de Emerging Leaders (Work package 5) [out-dez]

 
15/26

- Análise de Conteúdo (Work package 4) [nov-dez]
- Preparação da Study Visit em Lisboa

MEERU APROXIMA [Janeiro-Março 2022]

Finalização do projeto, com a realização de um último encontro e com a produção de caderno final de recomendações:

- Encontro para partilha de experiências e recomendações dos voluntários
- Lançamento Caderno “De Amigos para Amigos” (versão digital no site ComParte:

https://www.comparte.pt/files/ugd/0069aa_eef9bf6b365a4790a3351acc84a65078.pdf

WELCOME KIT - ACM [Março-Junho 2022]

O ComParte propôs ao ACM auscultar Prós da Integração para entender a funcionalidade do Welcome Kit (conjunto de materiais entregues aos refugiados à chegada a Portugal). Este projeto envolveu:

- Sessões com Prós (5 no centro Ismaili, com 38 Prós)
- Produção de Caderno “Como uma mensagem que nos faz sentir bem-vindos (versão digital no site ComParte: www.comparte.pt)
- ComPrós para apresentação do ComParte e do Caderno
- Encontro com ACM [1 Junho]

WMP
Realizmas
@ *4*

AÇÕES DE PARTILHA DO CONHECIMENTO DOS PRÓS

Aula sobre “Integração Refugiados” na Faculdade de Psicologia da UL [25 outubro]

CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RELAÇÕES DE PROXIMIDADE COM PRÓS

- ComPrós [março, maio]
- ComParte em Fusão [2 junho; 26 outubro] -regresso pós pandemia

CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PARCERIAS E RELAÇÕES COM DECISORES

Parceiros EMBRACE: Renovar a Mouraria, Câmara Municipal de Lisboa, CRESCER (também no âmbito do seu projeto Refu’In e do NoBorder). Câmara Municipal de Braga, Adolescere, CLIB. Câmara Municipal de Guimarães, JRS

Parceiros JENA: Fundação O Século, Aldeias de Crianças SOS

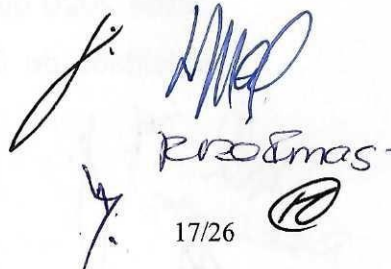
MEERU | Abrir Caminho

Aproximação ao ACM – NAIR, através do projeto JENA, do Welcome Kit e da vontade mútua de criação de protocolo de parceria.

3. COMPARTE INTER-ÁREAS

CAMPO DE FÉRIAS

Campo de Férias em Cem Soldos, Tomar, que envolveu a participação de 23 jovens, dos quais 11 estão como refugiados em Portugal e 7 são de famílias acompanhadas pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.


17/26

Permitiu a criação e manutenção de relações de qualidade com Prós, fazemos sessões sobre Escola Segura e Discriminação nas Escolas, partilhar a essência do ComParte.

Este Campo de Férias foi financiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Relatório aqui: [Campo de Férias ComParte 2022.pdf](#)

COMPARTE & JOVENS ESTRANGEIROS NÃO ACOMPANHADOS (JENAS) – FUNDAÇÃO O SÉCULO

O ComParte, em parceria e financiamento da Fundação “O Século” desenvolveu este projeto, com o objetivo de auscultar jovens estrangeiros não-acompanhados sobre a sua experiência de integração e de autonomia em Portugal. Os jovens acompanhados pelas Aldeias de Crianças SOS também foram envolvidos neste processo.

Este projeto envolveu:

- Roda de conversa com profissionais [out]
- ComPrós [out]
- 6 Sessões de auscultação [out-nov]
- Análise de conteúdo [dez]
- Início da elaboração do Caderno “Tornamo-nos refugiados, mas ninguém nasceu para ser refugiado” [dez]

4. COMPARTE ANÁLISE FINANCEIRA

Desde 2020 que a estratégia da Fundação Maria Rosa para o financiamento da actividade do Comparte, tem sido a de aumentar o financiamento externo de



Handwritten signature and logo of Fundação Maria Rosa.

forma a diminuir o custo à Fundação Maria Rosa para que o exercício anual da Fundação Maria Rosa seja sustentável.

É importante referir que, ao longo dos últimos anos, temos conseguido aumentar a importância do financiamento externo, tendo o mesmo tido a seguinte participação na operação do projecto Comparte:

- 2023 - (estima-se que represente 45%)
- 2022 - representou 41%
- 2021 - representou 21%
- 2020 - representou 14%

A Actividade do Comparte poderá sempre crescer, desde que o financiamento externo acompanhe esse crescimento.

Para o exercício de 2022 do Comparte, foi aprovado o Orçamento com um resultado líquido negativo de 87.000€. Aquando da aprovação do orçamento em 2022, foi perspectivado em Novembro de 2021, ser executado um projeto financiado a 100% no valor de 32.000€, no entanto, por razões externas ao Comparte, o mesmo não foi aprovado nem executado. Não tivemos custos operacionais, no entanto existiram custos fixos de RH que foram suportados apenas pela Fundação Maria Rosa;

Apesar de termos tido oscilações tanto a nível da atividade prevista, das receitas através de financiamento externo, bem como na gestão de Recursos Humanos, o resultado final do exercício ficou em 99.344€ negativos em vez dos 87.000€ orçamentado.

O desvio é superior ao que gostaríamos, no entanto acreditamos que em breve iremos atingir os objetivos, estando toda a equipa centrada nesta necessidade e a trabalhar nesse sentido para que o projeto seja sustentável.



Handwritten signature and stamp. The signature is in blue ink and appears to be 'M. Rosa'. Below it is a red circular stamp with the initials 'FR' inside. To the right of the stamp, the text 'Fundação Maria Rosa' is written in blue ink.

5. COMPARTE PERSPECTIVA PARA 2023

- Continuidade e finalização projeto EMBRACE
 - Encontros com Decisores em Lisboa, Braga e Guimarães
 - Study Visit em Lisboa
 - Formação aos parceiros sobre Co-Projecting Workshops
 - Criação de oportunidades de estágio para pessoas migrantes
 - Elaboração de Caderno Local
 - Elaboração de Caderno Europeu
 - Elaboração de Toolkit para a Participação de Pessoas Migrantes
- Finalização do Caderno sobre projeto de Discriminação Racial nas Escolas (ACM)
- Finalização e Envio do Caderno “Tornamo-nos refugiados, mas ninguém nasceu para ser refugiado” (JENAs)
- Lançamento/Divulgação Cadernos
 - “Discriminação Racial nas Escolas – Quando Ouvimos as Experiências e Recomendações dos Jovens” (projeto com ACM e DGE)
 - “Tornamo-nos refugiados, mas ninguém nasceu para ser refugiado” (projeto JENA)
 - Cadernos EMBRACE
- Candidatura com resposta positiva a AMIF para projeto Inter-áreas, com financiamento a 2 anos – Parcerias/Sustentabilidade
- Estratégia para sustentabilidade financeira do ComParte a curto (2023), médio (2023-2024) e longo prazo (2024-2026)
- Partilha conhecimento dos Prós em diferentes eventos externos (ex. aulas, conferências, eventos)
- ComPrós

WMR
Receitas
R
J.

- ComParte em Fusão
- Campo de Férias com jovens
- Manutenção de relações com parceiros locais, nacionais e internacionais



IV. PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em 2022 deram-se por concluídos todos os investimentos de reconversão e/ou plantação de vinhas, parcialmente apoiados por projetos VITIS, na Régua e Penafiel. Neste exercício não foram apresentadas novas candidaturas a este importante programa de reconversão de vinha, no entanto a Fundação tem em “carteira” cerca de 3 hectares de licenças de plantação válidas até 2027.

O ano vitícola 2022 foi extremamente seco e quente, tendo-se registado níveis de pluviosidade muito baixos, no inverno e primavera, e períodos de calor muito prolongados, no Verão. Estas condições adversas deram origem a fortes quebras na produção de uvas em todas as regiões vitícolas do País.

Apesar das dificuldades, o desempenho produtivo das 2 Quintas da Fundação, Penafiel e Régua, foi bastante positivo fruto dos investimentos realizados nos últimos anos, na instalação de novas e modernas vinhas; sistemas de rega, e do esforço e dedicação dos recursos humanos afetos a cada Quinta.

No conjunto dos 2 centros de custo, Régua e Penafiel, a produção total nas quintas atingiu os **286.175 KG**, o que representa um aumento de 61,5% face a 2021. Em resultado dos investimentos levados a cabo pela Fundação desde 2015 na reestruturação, modernização e plantação de vinhas, a evolução das produções nas suas Quintas apresenta o seguinte desempenho nos últimos 6 anos:



21/26

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE UVA – KG

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Régua	96 820	52 390	67 300	33 640	47 730	73 570
Penafiel	18 520	140 380	144 690	202 675	129 425	212 605
Totais	115 340	192 770	211 990	236 315	177 155	286 175

No final de 2022 a Fundação foi expropriada de uma parcela de cerca de 2 hectares de vinha da casta “Alvarinho”, de Penafiel, em consequência de uma acção executada pelo Estado Português (Infraestrutura de Portugal – I.P.) para a construção de um troço do IC35.

Nos próximos anos será necessária a identificação de uma parcela de terreno, na zona de Penafiel, onde a Fundação possa repor estes 2 hectares agora temporariamente perdidos.

1. INVESTIMENTOS

O valor dos investimentos em ativos fixos tangíveis e biológicos realizados em 2022 totalizava 129.913€, repartidos da seguinte forma:

- Reabilitação Edifícios: 125.856€
- Equipamento Básico: 4.057€

Handwritten signature and stamp:
 M. R. Rosa
 Presidente
 FR

V. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Fundação Maria Rosa atingiu um **EBITDA** de -16.214€ e um **Resultado Líquido do Exercício** de -243.827€,

Os proveitos aumentaram **68%**, de 570.901€ para **961.740€** dos quais 254.823€ referem-se à classe de vendas. Esta aumento face a 2021 está relacionado essencialmente com uma melhoria do desempenho agrícola e mais valias obtidas com a alienação de património rustico na Régua e Penafiel.

Em virtude da venda de 2 artigos rústicos da Régua e de uma expropriação pelas Infraestruturas de Portugal (IP), de uma parcela de vinha de Penafiel, foi feita nova reavaliação do justo valor dos ativos biológicos, de que resultou uma desvalorização de 264.517€.

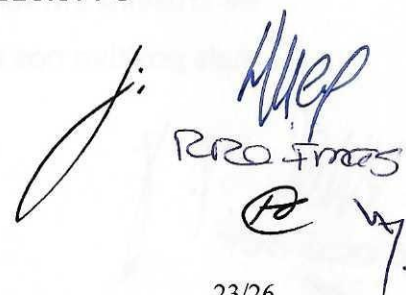
	2018	2019	2020	2021	2022	Var. (%)
CMV	75.480	36.209	29.646	41.770	23.043	- 45%
FSE	206.666	201.975	193.645	183.170	223.780	22%
C.Pessoal	256.829	275.303	288.591	294.773	386.156	31%
C.Financ.	75.494	41.043	74.055	25.047	13.626	- 46%
Out.Gastos	37.433	46.881	535.847	260.980	80.480	- 69%

Euros

Registaram-se Amortizações sobre o imobilizado no valor de 213.377€

O total do Ativo em 2022 é de 11.737.345€;

As dívidas de clientes apresentam um valor de 152.297€;



Handwritten signature and stamp of the accounting officer. The stamp includes the text 'M. J. P. R. O. F. M. R. O. S. A.' and a circular emblem.

O total do Passivo em 2022 é de 1.149.241€;

Os financiamentos obtidos junto da Banca passaram de 525.064€, em 2021, para 924.163€, em 2022;

As dívidas a Fornecedores apresentam um valor de 96.278€;

A 31/12/2022 havia 1.304€ de IVA e 35.175€ de IRC a reembolsar em 2023;

A Fundação registou em 2022, com as suas aplicações financeiras em Dólares Americanos (USD), um saldo negativo em diferenças de câmbio de 1.300€.

Com atrás referido, em 2022 a Fundação alienou 2 artigos rústicos na Régua que não tinham qualquer rentabilidade, antes elevados encargos de manutenção por se tratarem de matas sujeitas a limpezas anuais. Em Penafiel, após a vindima foi expropriada pelo Estado (Infraestruturas de Portugal) uma parcela da vinha de uva “Alvarinho” com cerca de 2 hectares. Estas 3 alienações resultaram num importante encaixe financeiro para a Fundação mas obrigaram a novo apuramento do valor dos ativos biológicos em virtude dos efeitos na redução da área produtiva de vinha de Penafiel.

Assim, na análise da exploração por centro de custo de actividade, para obtermos uma leitura mais clara do resultado operacional destes importantes centros teremos de “expurgar” os EBITDA’s da rubrica “Aumentos/Reduções de justo valor”, reflectido no quadro abaixo.

Conforme referido no relatório anterior, embora se registre na Régua uma inflexão do resultado para valores positivos, ainda estamos longe de atingir a velocidade de cruzeiro em termos produtivos, pelo que há a esperar um desempenho ainda mais positivo nos exercícios de 2023 a 2026.

MAR 17. Y.
Res. E. par.
@

No relativo aos restantes centros de custo, de realçar uma ligeira melhoria do centro “Predial” e ligeiros agravamentos nos centros “Serviços Centrais” e “Comparte”, mas sem grande significado, sendo importante relembrar a importância do “Comparte” que representa o grande esforço da Fundação na sua acção social.

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO EBITDA POR CENTRO DE CUSTO

(Sem Justo Valor)

	2018	2019	2020	2021	2022
Predial	248 280 €	269 786 €	280 225 €	277 228 €	281 960 €
Régua	-4 884 €	-25 390 €	-108 605 €	-90 366 €	22 611 €
Penafiel	38 876 €	-23 632 €	20 351 €	-93 030 €	135 206 €
Comparte	-130 286 €	-144 387 €	-107 045 €	-103 161 €	-112 280 €
Centrais	-93 126 €	-101 920 €	-97 827 €	-93 972 €	-99 406 €
Saldo	58 860 €	-25 543 €	-12 900 €	-103 304 €	228 091 €
Acumulado	92 552 €	67 009 €	54 109 €	-49 195 €	178 897 €

1. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A situação perante a segurança social e o fisco encontra-se regularizada, não se encontrando em dívida qualquer contribuição.

2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício 2022, no valor de – 243.827€, seja levado a Resultados Transitados. Terminamos expressando os nossos agradecimentos a todos os que conosco colaboraram dedicadamente ao longo deste ano.

Lisboa, 5 de Maio de 2023

Luís João de C. de A. L. F.
Presidente do Conselho de Administração
K. V. G. C.
V. C. C. C.
V. C. C. C.